

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

30 de setembro de 2016

com o relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão das
Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de setembro de 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias.....3

Demonstrações financeiras intermediárias revisadas

Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados período de nove meses	6
Demonstrações dos resultados abrangentes período de nove meses.....	6
Demonstrações dos resultados período de três meses.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes período de três meses.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE
Florianópolis – SC

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE (“Companhia”) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase – Fase pré-operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras intermediárias, que descreve

que a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, as quais, estão de acordo com as estimativas e projeções da transmissora. Conseqüentemente, o início das operações e geração de receitas, por sua vez, dependem da capacidade da Companhia em continuar cumprindo o cronograma de obras previsto em seu plano de negócio, bem como a obtenção dos recursos financeiros necessários, sejam esses recursos dos seus acionistas ou de terceiros. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para as outorgadas do setor elétrico e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e da revisão das demonstrações financeiras intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2015, foram conduzidas sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria, com data de 02 de fevereiro de 2016 e 19 de outubro de 2015, respectivamente, com parágrafo de ênfase similar ao contido neste relatório, relacionado à fase pré-operacional e a dependência de recursos financeiros.

Blumenau, 03 de novembro de 2016.

Berkan Auditores Independentes S.S.
CRC SC-009075/O-7



Bradley Ricardo Moretti
Contador CRC SC-023618/O-6

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/09/2016	31/12/2015
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4/16	383	1.824
Impostos a recuperar	5	13	117
Despesas antecipadas	17	26	26
Clientes	6	419	-
Estoque		407	-
Ativo financeiro – Amortizável RAP	7/16	3.236	-
		4.484	1.967
Ativo não circulante			
Ativo financeiro – Amortizável RAP	7/16	73.129	61.750
Ativo financeiro – Indenizável	7/16	10.256	10.924
Impostos a recuperar	5	11	15
Outros	17	13	32
		83.409	72.721
Total do Ativo		87.893	74.688
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Fornecedores	8/16	28.481	24.584
Obrigações sociais e trabalhistas	9	73	60
Obrigações tributárias	10	119	160
Encargos setoriais		11	-
Outras obrigações		1	9
		28.685	24.813
Passivo não circulante			
Tributos diferidos	11	1.475	2
		1.475	2
Patrimônio líquido			
	12		
Capital social integralizado		23.215	23.215
Recursos para aumento de capital		31.655	26.654
Reserva de lucros		4	4
Lucros/ Prejuízos acumulados		2.859	-
		57.733	49.873
Total do patrimônio líquido		57.733	49.873
Total do passivo e patrimônio líquido		87.893	74.688

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações do resultado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ação)

	Nota	01/01/2016 à 30/09/2016	01/01/2015 à 30/09/2015
Receita operacional líquida	13	15.080	38.224
Custos de construção	14	(5.760)	(37.496)
Custo de operação		(55)	-
Resultado bruto		9.265	728
Despesas administrativas	14	(1.632)	(310)
Resultado antes do resultado financeiro		7.633	418
Receitas financeiras	15	61	405
Despesas financeiras	15	(3.363)	(791)
Resultado antes dos impostos		4.331	32
IR e CS	12	(1.472)	(11)
Lucro/Prejuízo do exercício		2.859	21
Quantidade de ações		23.215.000	23.215.000
Lucro/Prejuízo do exercício por ação (em R\$)		0,1232	0,0009

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	01/01/2016 à 30/09/2016	01/01/2015 à 30/09/2015
Lucro/Prejuízo do exercício		2.859	21
Outros resultados abrangentes		-	-
Lucro/Prejuízo do exercício		2.859	21

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações do resultado

Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ação)

	Nota	01/07/2016 à 30/09/2016	01/07/2015 à 30/09/2015
Receita operacional líquida		4.232	9.214
Custos de construção		(738)	(8.926)
Custo de operação		(46)	-
Resultado bruto		3.448	288
Despesas administrativas		(1.050)	(93)
Resultado antes do resultado financeiro		2.398	195
Receitas financeiras		14	19
Despesas financeiras		(936)	(784)
Resultado antes dos impostos		1.476	570
IR e CS		(502)	194
Lucro/Prejuízo do exercício		974	(376)
Quantidade de ações		23.215.000	23.215.000
Lucro/Prejuízo do exercício por ação (em R\$)		0,04196	0,0162

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	01/07/2016 à 30/09/2016	01/07/2015 à 30/09/2015
Lucro/Prejuízo do exercício		974	(376)
Outros resultados abrangentes		-	-
Lucro/Prejuízo do exercício		974	(376)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Reserva de lucros	Reserva legal	Recursos para futuro aumento de capital	Lucro/Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido total
Saldo em 31 de dezembro de 2014		23.215	57	-	5.391	-	28.663
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	12.262	-	12.262
Resultado do período		-	-	-	-	21	21
Saldos em 30 de setembro de 2015	12	23.215	57	-	17.653	21	40.946
Saldo em 31 de dezembro de 2015		23.215	1	3	26.654	-	49.873
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	5.001	-	5.001
Resultado do período		-	-	-	-	2.859	2.859
Saldos em 30 de setembro de 2016	12	23.215	1	3	31.655	2.859	57.733

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	30/09/2016	30/09/2015
Itens do resultado que não afetam o caixa:		
Resultado do período	2.859	21
Tributos Diferidos	1.472	11
Receita com Ativo Financeiro	(9.212)	(728)
Ajustes de capital de giro:		
Redução/(aumento) dos impostos a recuperar	108	(2.486)
Redução/(aumento) de outros ativos	19	75
Redução(aumento) de Concessionárias e permissionárias	(419)	-
Aumento/ (redução) de Estoques	(407)	-
Aumento/ (redução) de Partes Relacionadas	13	3
Aumento/(redução) de fornecedores	3.897	14.588
Aumento/(redução) de obrigações tributárias	(41)	334
Aumento/(redução) de Encargos Setoriais	11	-
Aumento/(redução) de outros passivos	(8)	(465)
Fluxo de caixa originado das atividades oper.	(1.708)	11.353
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições ao ativo financeiro - concessão	(4.734)	(37.496)
Fluxo de caixa aplicados em atividades de invest.	(4.734)	(37.496)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso para futuro aumento de capital	5.001	12.262
Fluxo de caixa líquido em atividades de finan.	5.001	12.262
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.441)	(13.881)
Caixa, equivalentes e aplicações no início do período	1.824	13.895
Caixa, equivalentes e aplicações no fim do período	383	14
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.441)	(13.881)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	30/09/2016	30/09/2015
Receitas		
Receita com ativo financeiro	9.212	728
Receita Serviços de O&M	108	-
Receita de construção	5.760	37.496
	15.080	38.224
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo de O&M	55	-
Serviços de terceiros	1.048	227
Custos de construção	5.760	37.496
Outros	13	2
Valor adicionado bruto	8.333	499
Valor adicionado líquido	8.333	499
Receitas/despesas financeiras, líquidas	61	405
Valor adicionado total a distribuir	8.394	904
Distribuição do valor adicionado	8.394	904
Honorário dos Administradores	571	81
Impostos, taxas e contribuições	1.601	11
Remuneração do capital de terceiros	3.363	791
Lucro/Prejuízo do exercício	2.859	21

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

1. Informações gerais

A Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE (a “FOTE” ou a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 20 de dezembro de 2013 e está estabelecida na Rua Deputado Antonio Edu Vieira, 999, Sala Y – Pantanal – 88040-901 – Florianópolis, SC.

A Companhia tem por objeto social a construção, projeto, implantação, operação, manutenção e exploração, de instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Interligado Nacional e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle telecomunicação, administração, apoio e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

1.1 Contrato de concessão

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 07/2014 - ANEEL, datado de 29 de janeiro de 2014, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- SE 230/138 kV Santa Maria 3 – 2 x 83 MVA (novo pátio);
- SE 230/138 kV Pinhalzinho – 3 x 150 MVA;
- LT 230 kV Santo Ângelo – Maçambará, 205 km, C2;
- LT 230 kV Pinhalzinho - Foz do Chapecó, 40 km, C1;
- LT 230 kV Pinhalzinho - Foz do Chapecó, 40 km, C2;

O Contrato de Concessão exige a entrada em operação comercial em 48 meses da SE Pinhalzinho e LT Pinhalzinho C2 e 30 meses para as demais instalações, após a assinatura do contrato.

A Subestação 230/138kV Santa Maria 3, entrou em operação comercial no dia 19/05/2016, sendo que, as demais instalações de transmissão encontram-se com as obras suspensas.

A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em 16.286, que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA e será devida a partir do início da operação comercial. Em 28/06/2016, foi estabelecida, através da resolução homologatória nº 2.098, a nova RAP da Companhia em 20.484, líquida de PIS e COFINS.

A Companhia ainda dependerá de quantias significativas em custo de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão dos lotes e subestação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A Companhia possui capital autorizado de 80.000, sendo que as subscrições e integralizações ocorrem por deliberação do Conselho de Administração.

As Licenças de Instalação contemplando as atividades a serem desenvolvidas para essa operação junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), ainda não foram obtidas em sua totalidade, apenas as Subestações possuem as licenças necessárias para instalação. As licenças de instalação para os trechos de linha de transmissão devem ocorrer durante o ano de 2016.

2 Base de preparação e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia e preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - "IFRS"), implementados no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A autorização para emissão destas informações trimestrais, ocorreu na reunião de diretoria realizada em 19 de outubro de 2016.

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das Informações trimestrais, bem como os principais julgamentos adotados para as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

3 Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levaram em consideração avaliações e julgamentos da Administração, experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

- a) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;
- b) Impostos;
- c) Valor justo de instrumentos financeiros;
- d) Provisão para litígios;
- e) Contabilização de contratos de concessão;
- f) Momento de reconhecimento do ativo financeiro;
- g) Determinação da receita de remuneração do ativo financeiro e da taxa efetiva de juros;
- h) Determinação das receitas de desenvolvimento de infraestrutura;
- i) Determinação das receitas de operação e manutenção;

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às previsões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente, quando não ao menos de forma anual.

4 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa	2	-
Aplicações financeiras - Banrisul	381	1.824
Total	383	1.824

O saldo de caixa refere-se a suprimento para pagamento de despesas eventuais. O montante de R\$381 refere-se a aplicações financeiras de renda fixa (CDB) no Banrisul com rendimento de 100% CDI.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Impostos a recuperar

Esta rubrica, no curto prazo, refere-se ao IRRF retido sobre os rendimentos das aplicações financeiras. Ao final do exercício, este valor será transferido para saldo negativo de IRPJ para compensação com outros débitos administrados pela Receita Federal do Brasil.

Ativo Circulante	30/09/2016	31/12/2015
IRRF	13	117
Total	13	117

Ativo não Circulante

	30/09/2016	31/12/2015
IRPJ saldo negativo	11	15
Total	11	15

6 Concessionárias e Permissionárias

Valores referentes ao faturamento da “Receita Anual Permitida” (RAP) e “Demais Instalações de Transmissão” (DITs), da parte que entrou em operação comercial, a receber em 3(três) parcelas, vincendas nos dias 15,25, do mês subsequente ao faturamento, e 05, do segundo mês subsequente.

	30/09/2016	31/12/2015
Circulante	419	-
	419	-

7 Ativo financeiro (concessão – amortizável e indenizável)

A Companhia possui o contrato 07/2014 de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica, datado de 29 de janeiro de 2014, celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Foi outorgada a Companhia a concessão para exploração do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 anos a contar da assinatura de cada um dos contratos. A Companhia reconheceu um recebível de concessão de serviço conforme o valor atual dos pagamentos mínimos anuais garantidos a serem recebidos do poder concedente.

A taxa utilizada pela Companhia para remunerar o ativo financeiro e o de indenização reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, e é apurado comparando o retorno esperado com o valor do investimento.

Em 30 de Setembro de 2016 a Companhia possui os seguintes valores contabilizados como contas a receber do poder concedente:

Curto Prazo

	30/09/2016	31/12/2015
Ativo Financeiro - Amortizável RAP	3.236	-
Total (a)	3.236	-

Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Longo Prazo

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo Financeiro - Amortizável RAP	73.129	61.750
Ativo Financeiro - Indenizável	10.256	10.924
Total (b)	83.385	72.674
Total (a + b)	86.621	72.674

Ativo financeiro – Amortizável RAP

As concessões das linhas de transmissão de energia da Companhia são remuneradas pela disponibilidade de suas instalações de transmissão, integrantes da Rede Básica, da Rede Básica de Fronteira e das Demais Instalações de Transmissão, não estando vinculada à carga de energia elétrica transmitida, mas sim ao valor homologado pela ANEEL quando da outorga do contrato de concessão.

A prestação do serviço público de transmissão se dará mediante o pagamento à transmissora da Receita Anual Permitida - RAP a ser auferida, a partir da data de disponibilização para operação comercial das instalações de transmissão.

Ativo financeiro – Indenizável

Conforme termo final do contrato de concessão, a extinção da concessão determinará, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida à transmissora, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

A administração da Companhia considera que ao final da concessão caberá a transmissora uma indenização. O valor da indenização dos bens reversíveis será aquele resultante de inventário realizado pela ANEEL ou por preposto especialmente designado, e seu pagamento será realizado com os recursos do Tesouro Nacional. A Companhia não é obrigada a remunerar o Poder Concedente pelas Concessões das linhas de transmissão de energia por meio de investimentos adicionais quando da reversão dos bens vinculados ao serviço público de energia elétrica.

Receita Anual Permitida - RAP

Em conformidade com o Contrato de Concessão nº 07/2014, assinado em 29 de janeiro de 2014 com a União, por intermédio da ANEEL, foi outorgada à Companhia a concessão do Serviço de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 anos, que consiste na implantação, manutenção e operação dos empreendimentos descritos na nota 1.

Após a data de assinatura desse contrato, a ANEEL procederá a revisão periódica da Receita Anual Permitida - RAP de transmissão de energia elétrica pela execução de reforços e ampliações nas instalações de transmissão. Pela disponibilidade das instalações de transmissão para operação comercial, a Companhia tem direito, a receita anual permitida (RAP) no valor original de R\$ 16.286.000, resultante da sua proposta financeira, líquida de PIS e COFINS.

A Receita Anual Permitida - RAP, é reajustada pelo IPCA, anualmente, conforme descrito na cláusula 6ª do Contrato de Concessão. De acordo com o CPC 37, ICPC-01 e OCPC-05, a receita a ser contabilizada no resultado da empresa não deverá ser mais a RAP, fornecida pelo Operador Nacional do Sistema, e sim as receitas com o Ativo Financeiro, de O&M e de Construção. A RAP continua representando o montante a ser recebido pela empresa, e agora servirá para amortização do Ativo Financeiro não indenizável.

Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Fornecedores

Os valores abaixo estão demonstrados a seu valor original acrescidos de atualização monetária (IPCA), juros (1%) e multa (2%). Os valores originais correspondem a R\$22.573 e os acréscimos a R\$ 5.908.

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Materiais	24.630	22.382
Outros	751	-
Serviços	3.100	2.202
Total	28.481	24.584

9 Partes relacionadas

Em 30 de Setembro de 2016, a remuneração do pessoal chave da administração contempla:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Diretoria	27	22
Conselho Fiscal	20	21
Encargos sobre remuneração das partes	26	17
Total	73	60

Em 30 de Setembro de 2016 a Companhia mantém saldo em conta de fornecedores com a acionista Eletrosul Centrais Elétricas S/A.

Estes valores são derivados do contrato nº 110114007, datado de 25/08/2014, e são referentes a prestação de serviços de engenharia do proprietário. Os valores abaixo estão em mora, sendo demonstrados pelo valor original, acrescidos de atualização monetária (IPCA), juros (1%) e multa (2%).

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Eletrosul Centrais Elétricas S/A	1.683	997
Total	1.683	997

Não existem demais saldos ativos e passivos registradas nessas demonstrações financeiras com Partes Relacionadas.

10 Obrigações tributárias

Os tributos federais, até este fechamento, foram compensados com Saldo Negativo de IRPJ.

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
ICMS	-	4
COFINS	24	-
PIS	5	-
IRRF	2	4
Outros impostos retidos (ISS, INSS e CS)	88	152
Total	119	160

Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imposto de renda e contribuição social

Tributos diferidos passivos

A Companhia registra imposto de renda e contribuição social, diferidos conforme segue:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imposto de Renda – IR (25%)	1.084	1
Contribuição Social – CS (9%)	391	1
Total	1.475	2

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	4.331	32
IR/CS pela alíquota fiscal nominal (34%)	(1.472)	(11)
	2.859	21
Corrente	-	-
Diferido	(1.472)	(11)
Total	(1.472)	(11)

12 Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de Setembro de 2016 o capital social autorizado é de 80.000.

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>% do Capital Social</u>
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	11.840	51
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT	11.375	49
Total	23.215	100

b) Recursos para aumento de capital

O saldo no montante de 31.655 está composto por valores recebidos dos acionistas como segue:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	16.144	14.155
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT	15.511	12.499
Total	31.655	26.654

Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Receita operacional líquida

	30/09/2016	30/09/2015
Receita com Ativo Financeiro	9.212	728
Receita de O&M	237	-
Receita de Construção	5.760	37.496
Receita Operacional Líquida	15.209	38.224
(-) Deduções	(129)	-
Receita Operacional Líquida	15.080	38.224

14 Despesas por natureza

Despesa por função	30/09/2016	30/09/2015
Custos de construção	(5.760)	(37.496)
Custo de O & M	(55)	-
Total	(5.815)	(37.496)

Despesa por Natureza	30/09/2016	30/09/2015
Pessoal	(571)	(81)
Material	-	-
Serviço de terceiros	(1.048)	(227)
Tributos	(13)	(2)
Total	(1.632)	(310)

15 Resultado financeiro, líquido

	30/09/2016	30/09/2015
Receita financeira		
Aplicações financeiras	51	400
Juros	10	5
	61	405
Despesas financeiras		
Variações monetárias	(1.289)	(183)
Impostos s/ a receita	(5)	-
Juros e multa	(2.063)	(601)
Outros	(7)	(7)
	(3.363)	(791)
Total	(3.302)	(386)

16 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 30 de Setembro de 2016 a Companhia não possuía qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

Ativos Financeiros	30/09/2016	31/12/2015
Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	383	1.824
Ativo Financeiro - Amortizável RAP	76.365	61.750
Ativo Financeiro - Indenizável	10.256	10.924
Total	87.004	74.498
Passivos Financeiros		
Fornecedores	28.481	24.584
Total	28.481	24.584

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez. O conselho de administração é o responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações.

Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da concessão. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza, importa ressaltar, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela diretoria da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes a Companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevantes.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. É notório que até a entrada de operação das linhas de transmissão e suas subestações, através de aportes financeiros e financiamentos com terceiros a operação da Companhia será mantida.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 30 de setembro de 2016.

17 Cobertura de seguros

A Companhia mantém a cobertura de seguro garantia, levando em conta o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Os seguros contratados pela Companhia em garantia de suas obrigações com terceiros são:

Apólice nº 024372014000107750000095. Seguro da modalidade garantia, emitido em favor da ANEEL, no valor de 11.100, com vigência a partir das 24h do dia 23 de janeiro de 2014 até às 24 hs do dia 03 de abril de 2018.

A Companhia mantém registrado como despesa antecipada no ativo circulante 26 e no ativo não circulante 13, referente ao seguro acima citado.

Não faz parte do escopo do trabalho de nossos auditores averiguar a razoabilidade da cobertura dos seguros contratados pela Companhia.

DIRETORIA EXECUTIVA

Wilson João Cignachi

Diretor Administrativo Financeiro

Carlos Manuel Macedo de Matos

Diretor Técnico

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Angela Maria Leite

Contadora CRC-SC 026253/O-7

Florianópolis, 19 de outubro de 2016